JADER PAULO TEIXEIRA
PABLO ORNELAS ROSA

# MANUAL DE ENSINO DE FILOSOFIA: QUANDO A CRIANÇA PENSA - GUIA PRÁTICO DE FILOSOFIA PARA OS ANOS INICIAIS

JADER PAULO TEIXEIRA
PABLO ORNELAS ROSA

# MANUAL DE ENSINO DE FILOSOFIA: QUANDO A CRIANÇA PENSA - GUIA PRÁTICO DE FILOSOFIA PARA OS ANOS INICIAIS

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

São Mateus

2026

Manual de ensino de filosofia: Quando a criança pensa - Guia prático de filosofia para os anos iniciais © 2026, Jader Paulo Teixeira e Pablo Ornelas Rosa.

**Orientador:** Prof. Doutor Pablo Ornelas Rosa.

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação.

**Instituição:** Centro Universitário Vale do Cricaré – UNIVC.

**Edição:** Ivana Esteves Passos de Oliveira.

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing.

**Diagramação:** Ilvan Filho.

**Imagens:** Adobe Stock.

**DOI:** 10.29327/5780399

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T266m Teixeira, Jader Paulo.
Manual de ensino de filosofia: Quando a criança pensa - Guia prático de filosofia para os anos iniciais / Jader Paulo Teixeira, Pablo Ornelas Rosa.

São Mateus, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2026.

30 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-190-3

1. Filosofia – Estudo e ensino. 2. Filosofia – Ensino Fundamental. I. Rosa, Pablo Ornelas II. Título.

CDD – 372.83

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956

# Sumário

Apresentação ..... 05

Introdução ..... 07

1. Sociedade Contemporânea e o Papel da Escola .....09

2. A Infância como Tempo de Curiosidade e Pensamento .....10

3. Fundamentos Teóricos da Filosofia com Crianças .....11

4. Filosofia como Prática de Resistência e Autonomia ..... 12

5. Documentos Oficiais e Orientações Curriculares .....13

6. Filosofia como Atitude Pedagógica ..... 14

7. Contribuições da Filosofia para o Desenvolvimento Infantil ..... 15

8. Panorama da Pesquisa em Escolas Municipais de Jaguaré/ES .....16

9. Impactos Observados nas Práticas Pedagógicas .....17

10. Conclusões sobre a Relevância da Filosofia nos Anos Iniciais .....18

Sugestões sobre o Uso da Filosofia no Ensino-aprendizagem ..... 19

Referências .....24

Os autores ..... 28

# Apresentação

O presente manual foi elaborado com o propósito de apoiar professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental no desenvolvimento do trabalho com a Filosofia para Crianças, uma proposta pedagógica que busca promover, desde cedo, o pensamento crítico, a escuta respeitosa, a formação ética e o protagonismo intelectual dos estudantes.

Ao contrário da concepção tradicional de que a filosofia é complexa e destinada apenas aos adultos, este material parte da convicção de que toda criança é, por natureza, filósofa. Ela questiona, investiga, surpreende-se e procura compreender o mundo ao seu redor. Nesse contexto, o papel do professor é favorecer esse movimento investigativo, ajudando os estudantes a organizarem ideias, formular argumentos e dialogar com diferentes pontos de vista com abertura e respeito.

Este guia apresenta sugestões práticas, temas inspiradores, atividades e abordagens metodológicas que tornam o trabalho em sala de aula mais acessível, mesmo para docentes que não possuem formação específica em Filosofia. Busca-se evidenciar que filosofar com crianças é possível, necessário e profundamente transformador.

Espera-se que este material constitua um convite ao diálogo, à escuta sensível e à construção coletiva do pensamento, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Mais do que transmitir conteúdos prontos, o ensino de filosofia nessa etapa da escolarização visa à formação integral da criança, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, emocionais, sociais e éticas.

Refletir sobre temas como justiça, amizade, verdade, liberdade, felicidade e convivência permite ao estudante construir valores sólidos, fortalecer sua identidade e participar de maneira mais consciente e responsável da vida em sociedade.

# Introdução

A reflexão filosófica na educação básica tem se consolidado como uma prática formativa essencial, especialmente quando voltada aos anos iniciais. Conforme destaca Lipman (2003), a filosofia oferece às crianças a oportunidade de desenvolver modos mais críticos, criativos e responsáveis de pensar, fortalecendo a capacidade de problematizar situações do cotidiano escolar e social. Essa perspectiva valoriza a infância como etapa potente para o exercício da investigação e do diálogo, fundamentos centrais do trabalho filosófico.

Ao compreender a escola como um espaço de produção de saberes e de constituição de subjetividades, Foucault (1975) evidencia que toda prática educativa envolve relações de poder, normas e modos de conduzir os sujeitos. Nesse sentido, inserir a filosofia nos primeiros anos escolares contribui para criar brechas reflexivas, nas quais crianças podem questionar, interpretar e ressignificar as experiências vividas, desenvolvendo autonomia intelectual e consciência ética.

No contexto brasileiro, Kohan (2010) reforça que a filosofia com crianças não consiste apenas em transmissão de conteúdos, mas em prática que se constrói com elas, a partir de suas perguntas, hipóteses e experiências. Essa abordagem, alinhada à proposta de Gallo (2012), que compreende a filosofia como exercício político de pensamento, amplia o horizonte formativo e reconhece as crianças como sujeitos capazes de compreender e intervir na realidade.

De forma convergente, Gelamo (2012) e Oliveira (2004) argumentam que iniciar a formação filosófica nos anos iniciais favorece o desenvolvimento da leitura do mundo e da leitura de si, articulando sensibilidade, linguagem, imaginação e análise crítica. Assim, práticas pedagógicas que estimulam o pensamento investigativo, o diálogo e a problematização contribuem para uma educação mais democrática, inclusiva e significativa.

Dessa forma, este manual foi elaborado para orientar professores e leitores interessados na compreensão do papel da Filosofia na formação inicial de crianças, articulando fundamentos teóricos, sínteses interpretativas e análises provenientes da pesquisa realizada com docentes. A proposta é oferecer um material objetivo, didático e fundamentado, que auxilie educadores a refletirem sobre suas práticas e a compreenderem as contribuições da filosofia para o desenvolvimento cognitivo, ético e social nos anos iniciais.

# 1. Sociedade Contemporânea e o Papel da Escola

A sociedade contemporânea apresenta desafios complexos à educação básica, especialmente diante da circulação acelerada de informações, do predomínio de discursos polarizados e do agravamento das desigualdades sociais. Nesse contexto, a escola precisa reafirmar-se como espaço de problematização, reflexão crítica e formação ética. A inserção da Filosofia nos anos iniciais do Ensino Fundamental torna-se uma importante estratégia para o desenvolvimento das capacidades interpretativas, investigativas e argumentativas das crianças, permitindo-lhes compreender melhor o mundo, a si mesmas e as relações que constroem no cotidiano. Assim, pensar filosoficamente desde cedo fortalece a autonomia, a consciência social e a participação democrática.

# 2. A Infância como Tempo de Curiosidade e Pensamento

A infância é um período singular da experiência humana, marcado pela curiosidade, pelo desejo de compreender a realidade e pela formulação espontânea de perguntas. Longe de ser um estágio pré-lógico, a infância constitui um tempo privilegiado para o pensamento, pois a criança possui sensibilidade, imaginação e abertura para o novo. Compreendida como exercício de escuta, reflexão e criação, a Filosofia contribui para ampliar a autonomia, a comunicação, a criatividade e a ética das crianças. Nesse sentido, o filosofar torna-se um caminho para a expressão genuína e para a construção de significados sobre o mundo.

# 3. Fundamentos Teóricos da Filosofia com Crianças

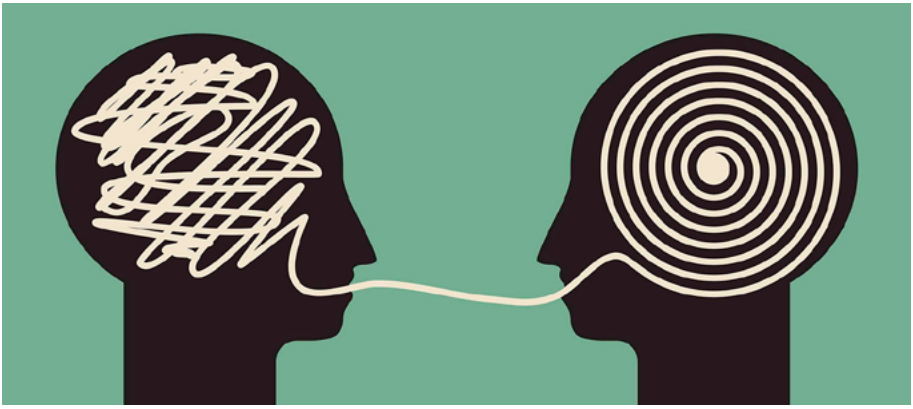
A prática da Filosofia com crianças recebe importantes contribuições de diferentes autores. Kohan (2016) afirma que a experiência filosófica possibilita a produção de sentidos e estimula uma atitude investigativa, conduzindo as crianças a se colocarem diante do mundo com abertura e sensibilidade. Já Foucault (1975) destaca que a escola moderna se organiza historicamente por mecanismos de vigilância e normalização dos comportamentos, mas lembra que, onde há poder, também existem possibilidades de resistência. Nesse cenário, a Filosofia funciona como espaço que rompe com padrões disciplinadores e favorece o pensamento autônomo. Lipman (1995; 2003 apud Kohan, 2016), por sua vez, propõe a criação de uma comunidade de investigação, em que diálogo, escuta e participação desempenham papéis centrais para o desenvolvimento do pensamento crítico, criativo e cuidadoso. Autores como Gallo (2008, 2012), Gelamo (2008–2017), Gelamo e Santos (2019) e Oliveira (2004) reforçam que a Filosofia para crianças constitui uma prática formativa, ética e política, capaz de promover criação conceitual, produção de sentidos e mediação de mundos de pensamento.

# 4. Filosofia como Prática de Resistência e Autonomia

Introduzir práticas filosóficas na escola significa oferecer às crianças espaços para questionar, pensar e resistir às formas de padronização que frequentemente estruturam o cotidiano escolar. A Filosofia possibilita que as crianças problematizem regras, analisem evidências, desenvolvam autonomia e expressem suas ideias com liberdade e responsabilidade. Ao criar ambientes de diálogo e escuta sensível, a escola contribui para que os estudantes exerçam uma postura ativa diante dos acontecimentos, fortalecendo sua capacidade crítica e investigativa.

# 5. Documentos Oficiais e Orientações Curriculares

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), publicados entre 1997 e 1998, orientam que a escola desenvolva práticas voltadas à formação crítica, ética e cidadã dos estudantes, mesmo não instituindo a Filosofia como componente curricular obrigatório nos anos iniciais. Os Temas Transversais reforçam essa dimensão ao abordar questões éticas, sociais e culturais relacionadas ao pensamento crítico. Já as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (Brasil, 2013) ressaltam a importância de a escola promover interpretação do mundo, problematização de valores e participação consciente na vida coletiva. Inserida nesse horizonte, a Filosofia deixa de ser apenas um conjunto de conteúdos e passa a ser compreendida como atitude pedagógica que sustenta o diálogo, o debate de ideias e a construção de sentidos.



# 6. Filosofia como Atitude Pedagógica

Ensinar Filosofia no Ensino Fundamental vai além da transmissão de conceitos; trata-se de promover um ambiente de questionamento, diálogo e reflexão compartilhada. O professor deixa de ser o detentor de respostas prontas e assume o papel de mediador do pensamento, alguém que estimula perguntas, acolhe dúvidas e reconhece a importância das divergências. A Filosofia, nesse sentido, fortalece a construção coletiva do conhecimento e favorece relações mais democráticas, sensíveis e respeitosas entre os estudantes.

# 7. Contribuições da Filosofia para o Desenvolvimento Infantil

A presença da Filosofia nas práticas escolares contribui diretamente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como análise, argumentação, interpretação e criatividade. Além disso, favorece a construção de competências socioemocionais fundamentais, tais como empatia, convivência ética, respeito ao outro e autonomia no pensar. A reflexão filosófica permite que as crianças compreendam os processos sociais e culturais que organizam a vida coletiva, desenvolvendo posicionamento crítico diante das situações do cotidiano e fortalecendo sua formação ética.

# 8. Panorama da Pesquisa em Escolas Municipais de Jaguaré/ES

A análise realizada com professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental das escolas municipais de Jaguaré–ES evidenciou que a Filosofia, quando integrada ao currículo, apresentou resultados positivos e significativos. Os docentes relataram experiências variadas, com a sua oferta enquanto disciplina, projeto institucional, clube de estudos ou atividade pedagógica complementar. Até 2020, a presença da Filosofia era mais regular e contribuía para incorporar à rotina escolar momentos frequentes de diálogo, reflexão e investigação filosófica. De modo geral, os participantes reconhecem que a Filosofia não era percebida como um elemento estranho ao currículo, mas como componente fundamental ao desenvolvimento integral dos estudantes (Teixeira; Rosa, 2025).

# 9. Impactos Observados nas Práticas Pedagógicas

Os professores destacaram que trabalhar temas como justiça, verdade, liberdade, convivência, ética digital, amizade e coragem produziu efeitos concretos no cotidiano escolar. Entre os impactos observados, mencionam-se a redução de conflitos, a ampliação do diálogo entre os estudantes, o aumento da capacidade de resolver problemas e a construção de posturas mais conscientes diante das escolhas coletivas. A ausência da Filosofia, por sua vez, foi percebida como uma perda significativa, pois compromete a capacidade das crianças de argumentar, escutar, perguntar e refletir com autonomia (Teixeira; Rosa, 2025).

# 10. Conclusões sobre a Relevância da Filosofia nos Anos Iniciais

Os dados apresentados na pesquisa demonstram que a Filosofia é necessária e indispensável para a formação de crianças nos anos iniciais. Pensar, perguntar, analisar e dialogar são aprendizagens estruturantes que impactam diretamente o desenvolvimento cognitivo, ético e humano. A Filosofia favorece práticas investigativas, reflexivas e dialógicas desde cedo, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, sensíveis, participativos e capazes de compreender a complexidade do mundo em que vivem (Teixeira; Rosa, 2025).

# Sugestões sobre o Uso da Filosofia no Ensino-aprendizagem

## OBJETIVOS DA FILOSOFIA NA INFÂNCIA

- Estimular o pensamento crítico e criativo desde cedo.
- Desenvolver a capacidade de argumentação, escuta e diálogo.
- Formar cidadãos éticos, reflexivos e responsáveis.
- Trabalhar valores como respeito, empatia e justiça.
- Explorar o autoconhecimento e a convivência com o outro.

## TEMAS PARA FILOSOFAR COM CRIANÇAS

- O que é errado? (Ética)
- Quem? (Identidade e autoconhecimento)
- O que é o tempo? (Filosofia da memória)
- Por que existem regras? (Justiça e convivência)
- O que é ser feliz? (Bem-estar e sentido da vida)

## ESTRATÉGIAS DE ENSINO

### Rodas de conversa filosófica

- Promover espaços semanais de diálogo aberto. Usar perguntas abertas e problematizadoras.
- Estimular que as crianças falem e ouçam com respeito.

**Contação de histórias filosóficas**

• Utilizar fábulas, mitos ou contos infantis como ponto de partida.

• Ex: "O Pequeno Príncipe", "As Fábulas de Esopo", "Histórias da Filosofia para Crianças".

• Perguntar: "O que vocês acham que isso significa?" ou "Vocês já passaram por algo parecido?"

**Uso de jogos e dinâmicas**

• Jogos que envolvem dilemas morais ou desafios de lógica. Dinâmicas de grupo que envolvem cooperação, respeito e empatia.

**Expressões artísticas**

• Desenhos, dramatizações, música ou poesia como forma de expressar ideias filosóficas.

**Projetos interdisciplinares**

• Trabalhar temas filosóficos junto a ciências, história, português e artes.

## AVALIAÇÃO FILOSÓFICA

• Avaliar a participação no diálogo, não a "resposta certa".

• Observar a evolução no respeito ao outro e na clareza dos pensamentos.

• Usar autoavaliação e avaliação entre pares.

• Registrar reflexões em diários filosóficos, desenhos ou projetos.

## EXEMPLOS DE ATIVIDADES

**Atividade 1: "E se tudo fosse diferente?"**

Pergunta disparadora: E se ninguém dissesse a verdade? O que aconteceria?

Objetivo: Pensar sobre ética, convivência e consequências das ações.

**Atividade 2: "Julgar ou compreender?"**

Contar uma história com um dilema (ex: personagem que mente por um bom motivo).

Debater: Ele fez certo? O que você teria feito?

**Atividade 3: "Filosofando com imagens"**

Apresentar uma imagem provocadora (ex: criança sozinha, fila desorganizada).

Perguntar: O que está acontecendo? O que poderia ser diferente?

## POSTURA DO PROFESSOR AO TRABALHAR COM A FILOSOFIA

- Ser um mediador do pensamento, não o "dono da verdade".
- Estimular perguntas mais do que respostas prontas.
- Criar um ambiente seguro onde todas as ideias possam ser ouvidas.
- Valorizar a diversidade de opiniões e experiências das crianças.

## SUGESTÕES DE LEITURA PARA CRIANÇAS

- "Filosofando: Introdução à Filosofia" – Aranha e Martins (adaptações). "Filosofia para Crianças" – Matthew Lipman.
- "O Mundo de Sofia" (versão infantil).
- Coleções como "Filosofia para Crianças" da Editora Moderna ou Autêntica.

## SUGESTÕES PARA FORMAÇÃO DOCENTE

- Estudar a metodologia de Matthew Lipman (Programa Filosofia para Crianças – P4C).
- Participar de oficinas ou grupos de estudo sobre ensino da filosofia.
- Trocar experiências com outros professores da área.
- Planejar com intencionalidade pedagógica e sensibilidade.

## RESULTADOS ESPERADOS NO ESTUDANTE

- Maior consciência de si e do outro.
- Capacidade de refletir antes de agir.
- Desenvolvimento da autonomia moral e intelectual.
- Fortalecimento de valores como justiça, solidariedade e respeito.

Agradecemos aos leitores por acompanhar esse manual e investir seu tempo no aprimoramento da prática educativa. Esperamos que o material seja uma fonte de inspiração, orientação e criatividade para transformar o aprendizado em experiências significativas. Lembre-se de que cada aluno é único, e a prática pedagógica, quando aliada à reflexão e à adaptação, pode abrir portas para descobertas, autonomia e desenvolvimento integral. Que este manual seja apenas o ponto de partida de muitas jornadas de aprendizado enriquecedoras.

# Referências


BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/5297 32/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 24 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. 4 dez. 2025.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir:** nascimento da prisão. 20. ed. Tradução de Raquel Ramalhete. Petrópolis: Vozes. 1999. Obra original: 1975. Disponível em: FOUCAULT - Vigiar_e_Punir.pdf - Google Drive. Acesso em: 30 maio 2025.

FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos V:** ética, sexualidade, política. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997. Disponível em: FOUCAULT, Michel Ditos Escritos V Etica Sexualidade E Politica : Foucault : Free Download, Borrow, and Streaming : Internet Archive. e<https://archive.org/details/foucault--michel-ditos-escritos-v-etica-sexualidade-e-politica. Acesso em: 2 ago. 2025.

GALLO, Silvio. Eu, o outro e tantos outros: educação, alteridade e filosofia da diferença. 2008. **Anais do II Congresso Internacional Cotidiano:** Diálogos sobre Diálogos. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro. Disponivel em: Microsoft Word - Gallo.doc. Acesso em 20 nov. 2025.

GALLO, Silvio. **As múltiplas dimensões do aprender**. COEB 2012. Congresso de Educação Básica: Aprendizagem e Currículo, Unicamp. Disponivel em: 13_02_2012_10.54.50.a0ac3b8a140676ef8ae0dbf32e662762_1-libre.pdf. Acesso em: 25 nov. 2025.

GALLO, Silvio. **O Aprender em Múltiplas Dimensões**. Perspectivas da Educação Matemática, ISSN 2359-2842 v. 10, n. 22. 2017. Disponível em: Vista do O Aprender em Múltiplas Dimensões. <https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/article/view /3491>. Acesso em: 14 maio 2025.

GELAMO, Rodrigo Pelloso. A imanência como 'lugar' do ensino de filosofia. **Educação & Pesquisa**, [s. l.], v. 34, n. 1, p. 127–137, 2008. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/298/29811337004.pdf. Acesso em: 24 nov. 2025.

GELAMO, Rodrigo Pelloso. O ensino da filosofia e o papel do professor-filósofo em Hegel. **Revista da UNESP / Departamento de Filosofia**, 2008. Disponível em PDF: http://dx.doi.org/10.1590/S0101-31732008000200009 (Repositório Institucional UNESP)

GELAMO, Rodrigo Pelloso. A imanência como 'lugar' do ensino de filosofia. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.34, n.1, p. 127-137, jan./abr. Disponível em: http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=29811337004 (Redalyc). Acesso em: 24 nov. 2025.

GELAMO, Rodrigo Pelloso. Ensino de Filosofia em espaços não formais: notas de uma experiência. **Revista Educação (UFSM)**, Santa Maria, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/15875. Acesso em: 24 nov. 2025.

GELAMO, Rodrigo Pelloso; SANTOS, Genivaldo Souza. Sobrevoar a estrada ou percorrê-la a pé: o lugar da atenção na experiência do caminhar e suas possibilidades filosófico-formativas. **Educação & Filosofia**, v. 33, n. 68, 2019. DOI: 10.14393/REVEDFIL.v33n68a2019-46679. Disponível no site da revista: https://seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/46679 (Portal de Periódicos UFU). Acesso 28 nov. 2025.

KOHAN, Walter Omar. Infância, Filosofia e Pólis: exclusão e resistência. **Revista Sul-Americana de Filosofia e Educação (RESAFE)**, [S. l.], n. 24, p. 335–344, 2016. DOI: 10.26512/resafe.v0i24.4774. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/resafe/article/view/4774. Acesso em: 23 nov. 2025.

KOHAN, Walter Omar. A necessidade do impossível: pensar, ensinar, ler... a filosofia de uma escola popular. **Leitura: Teoria & Prática. Revista Quadrimestral da Associação de Leitura do Brasil**. v. 34, n.67, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.34112/2317-0972a2016v34n67p13-25.

KOHAN, Walter Omar; CARVALHO, Magda Costa. De onde partimos? Filosofia para crianças, crianças para filosofia. **Childhood & Philosophy**, v. 13, n. 27, p. 1–30, 2017. Disponível em: https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/6020/2/WOKohan_MCCarvalho_atrever-se_escrita_infantil_Ch%26Ph_V17_pp1-30.pdf. Acesso em: 23 nov. 2025.

LIPMAN, Matthew. **Filosofia para crianças:** o currículo. Tradução de Maria da Glória de Oliveira. São Paulo: Loyola, 1995. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/703058004/Filosofia-para-crian%C3%A7-as Acesso em: 2 ago. 2025.

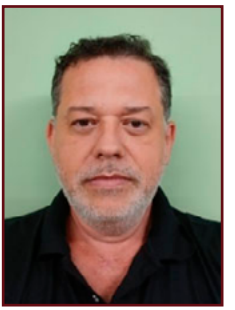
LIPMAN, Matthew. **Philosophy for Children**. 2. ed. New Jersey: Temple University Press, 2003. Disponível em: https://philpapers.org/rec/LIPPFC-2 . Acesso em: 22 jul. 2025.

OLIVEIRA, Paula Ramos de. **Filosofia para a formação da criança**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Disponível: Google Books. Acesso em: 24 nov. 2025. Google Livros

TEIXEIRA, Jader Paulo; ROSA, Pablo Ornelas. **Filosofia e educação:** diagnóstico, benefícios e propostas para o ensino filosófico nas escolas municipais de Jaguaré-ES. Dissertação, 89 p. 2025. (Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação). Centro Universitário Vale do Cricaré-UNIVC. São Mateus/ES: 2025.

# Os autores

**JADER PAULO TEIXEIRA**



**Graduação:**

• Geografia e Educação Ambiental – Conclusão:2012 - Universidade de Uberaba - UNIUBE

• Pedagogia – conclusão: 2025 - Universidade de Uberaba - UNIUBE.

**Formação:**

• Formação Inicial do Modelo Pedagógico da Educação em Tempo Integral.

• Formação para o Novo Currículo do Espírito Santo

• Implementação do Currículo do Espírito Santo no ciclo de Alfabetização.

• A BNCC do Ensino Médio: Ciências Humanas.

• A BNCC nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Ensino Religioso.

**Pós-graduação Lato Sensu:**

• Especialização em Geografia e Educação Ambiental

**Pós-graduação Stricto Sensu:**

• Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação – Centro Universitário Vale do Cricaré.

**PABLO ORNELAS ROSA**

**Doutorado:**

• Doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC/SP (2012)

**Mestrado:**

• Mestre em sociologia política (2008)

**Graduado:**

• Bacharel em ciências sociais (2005) pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC.

Realizou estágio de pós-doutorado em psicologia (2020) e em saúde coletiva (2018) na Universidade Federal do Espírito Santo - UFES e em Sociologia (2014) na Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Atualmente realiza pesquisa de doutorado em psicologia institucional na UFES. Desde agosto de 2013 atua como professor permanente nos Programas de Pós-Graduação em Sociologia Política (Mestrado Acadêmico) e em Segurança Pública (Mestrado Profissional) da Universidade Vila Velha- UVV. Também atua como professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (Mestrado Profissional) do Centro Universitário Vale do Cricaré-UNIVC desde 2022, no curso de especialização em direito penal e criminologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS desde 2019 e no curso de especialização em Cannabis Sativa da Sociedade Brasileira de Estudos Canábicus - SBEC desde 2023. Coordena o Núcleo de Pesquisa em Ativismos, Resistências e Conflitos-NUPARC (PPGSP/PPGSEG/UVV), participa do Grupo de Pesquisa Criminologias, Segurança

Pública e Políticas Prisionais (PPGSEG/UVV), do Laboratório de Estudos de Teoria e Mudança Social-LABEMUS (UFPE/UVV), Centro de Estudos e Pesquisas sobre Álcool e outras Drogas-CEPAD (PPGSC/UFES), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Subjetividade e Políticas (PPGPSI/UFES), Grupo de Estudos e Pesquisas em Sexualidades-GEPSs (PPGPSI/UFES), Laboratório de Estudos de Identidades e Tecnologia-LEIDTEC (PPGCS/UFES) Grupo de pesquisa Criminologia, Cultura Punitiva e Crítica Filosófica (PPGF/PPGC-CRIM/PUC/RS), do Laboratório Social de Administração da Justiça, Conflitos e Tecnologia (LsD/PPGPSDH/UCPel), do Laboratório de Iniciação Acadêmica em Administração de Conflitos (LABIAC/INCT-InEAC/UFF) e da rede de investigação Direitas, História e Memória (UFJF). É bolsista de produtividade capixaba (EDITAL FAPES No 22/2023 - BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA BPC2024).

ISBN: 978-65-6013-190-3

DIÁLOGO
EDITORIAL